



## O B I T U Á R I O

### TENENTE-CORONEL ANTÓNIO ELIAS GARCIA

Em 8 de Fevereiro passado, faleceu em Castelo Branco, com 73 anos de idade, este nosso muito dedicado sócio honorário, que na ordem cronológica de associado ocupava o número 23.

Nasceu na freguesia de S. Pedro, Torres Vedras, em 10 de Setembro de 1885. Militar distinto, de um espírito muito culto, cedo se dedicou ao estudo da pré-história, da arqueologia e numismática, deixando inúmeros trabalhos, nacional e internacionalmente

Entre as publicações da sua autoria e legados à numismática, recorda-nos «As moedas Visigodas da Egitânia» — Castelo Branco, 1938; «As moedas Visigodas de Lamecum» — Castelo Branco, 1939; «As moedas Visigodas de Monecipio» — Castelo Branco, 1940; «Um triente inédito de Sisebuto» na revista «Altitude», da Guarda, 1942; «Um triente de Recaredo batido em Chaves», separata da Revista de Guimarães, 1944; «Um triente Toledano de Egica», separata do «Arquivo do Alto Minho» — Braga, 1946; «As moedas Visigodas de Portocale ou Portucale», separata da Revista de Guimarães, 1947; e «As moedas Visigodas da Lusitânea», separata da revista de Guimarães, 1950.

Inédito, deixou um valioso trabalho que se intitularia «Corpus Numorum Visigotorum», que, estando por concluir, a sua morte não permitirá ser publicado.

Investigador incansável, a quem a Numismática fica devendo trabalhos tão primorosos como aqueles que atrás apontamos, foi com verdadeiro pesar que tomamos conhecimento de tão infausta notícia.

### ALEXANDRE LOPES MARTINS COELHO

Foi a nossa Sociedade surpreendida, em 20 de Fevereiro do ano corrente, com a morte do vice-presidente da Direcção, Senhor Alexandre Lopes Martins Coelho.

Natural desta cidade, onde nasceu a 18 de Outubro de 1902, foi dono da tipografia «Moderna», casa onde foi composto o 1.º número de NVMMVS.

Sendo nosso associado com o número 56, cedo se devotou à causa da Sociedade tendo desempenhado vários cargos directivos.

Fazendo parte da Comissão de Publicações, onde o seu concurso foi muito valioso, foi com profundo sentimento que vimos partir do nosso convívio, tão querido como dedicado colaborador.